

Ano XVI nº 4923 – 15 de setembro de 2014

Ato em defesa do pré-sal e da Petrobras hoje no RJ



A Federação Única dos Petroleiros (FUT), CUT e demais centrais sindicais, entidades estudantis e movimento social realizam hoje, segunda-feira, dia 15/09, às 10h, na Cinelândia/RJ, um ato público em defesa do pré-sal, da Petrobras e do Brasil. É esperada a presença da presidente Dilma Rousseff.

A assessoria do ex-presidente Lula confirmou sua presença no palanque.

A iniciativa teve origem numa reunião de petroleiros, no dia 05/09, na sede da FUP e logo a ideia foi encampada pela CUT, CTB, FUP, UGT, CSB, MST, UNE, UEE, MAB, UBES, MPA, CNM, FAMERJ e FAFERJ.

Os diretores do SindBancários Petrópolis, Claudia Marisa Botelho, Geraldo Luiz de Oliveira, Iomar Torres, Jorge Papoula, Luis Claudio Rosa, Marcos Alvarenga e Sávio Barcellos, participam desse movimento no RJ.

Negociação com Santander sobre aditivo e PPRS continua hoje

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam hoje (15/09), a negociação concomitante da pauta específica de reivindicações com o Santander. Trata-se da segunda rodada, que visa a renovação com avanços do acordo coletivo aditivo do banco à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), do acordo do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS) e dos termos de compromisso com a Cabesp e Banesprev. A reunião será realizada na sede do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

A primeira rodada foi realizada no último dia 02, mas terminou sem avanços para os funcionários do banco espanhol. Os dirigentes sindicais defenderam a manutenção das atuais cláusulas do aditivo com ajustes e apresentaram várias reivindicações da minuta para que sejam incluídas no novo instrumento. Na ocasião, os representantes do Santander concordaram com a manutenção das atuais cláusulas do acordo com adequações e ouviram os argumentos dos dirigentes sindicais sobre as novas propostas apresentadas. O banco entregou também um documento, formalizando a prorrogação do aditivo, atendendo a solicitação feita pelas entidades sindicais.

O diretor do SindBancários e funcionário do banco, Alexandre Eiras, participa da reunião em São Paulo.

Rodada de negociação específica da Caixa termina sem propostas

A Caixa Econômica Federal não apresentou nenhuma proposta às reivindicações dos empregados para as questões relacionadas à carreira, jornada de trabalho, Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon) e organização do movimento. A direção da Caixa Federal mais uma vez frustrou as expectativas dos trabalhadores ao negar a maioria das propostas dos empregados na reunião que ocorreu na sexta-feira, dia 12/09.

A empresa disse “não” para uma das principais exigências dos funcionários que é a adoção de critérios claros para descomissionamento. Para isso, alegou ter feito estudo que comprova não haver necessidade desse mecanismo.

Trabalhadores cobram proposta global do BB

Os representantes dos bancários estão cobrando que a direção do Banco do Brasil apresente proposta global às reivindicações do funcionalismo. Na última sexta-feira, dia 12/09, ocorreu a terceira rodada de negociação específica para tratar do tema remuneração, esgotando todos os itens da pauta aprovada durante o 25º Congresso Nacional dos Funcionários do BB. Os negociadores da instituição financeira mantiveram a mesma postura das duas primeiras reuniões e se limitaram a ouvir a argumentação dos dirigentes sindicais.